

Teste de verificação de conhecimentos

GUIA DO PROFESSOR

Conhecimentos verificados – Metas Curriculares de Português

Leitura – L9 9.4 (Reconhecer a forma como o texto está estruturado, atribuindo títulos a partes e subpartes.) – perguntas 1. 1; L7 8. 5 (Fazer deduções e inferências) – 1. 2, 2. 1, 2. 3, 2. 4, 3. 4, 5. 5. 1; L9. 9. 3 (Identificar pontos de vista e universos de referência, justificando.) – pergunta 2.4; L7 8.8b) Detetar elementos do texto que contribuem para a construção da continuidade e da progressão temática e que conferem coerência e coesão ao texto: substituições por pronomes (pessoais, demonstrativos e possessivos) – 2. 2; EL9 20.7 (Identificar e reconhecer o valor dos recursos expressivos já estudados e, ainda, dos seguintes: antítese, perífrase, eufemismo, ironia) – pergunta 1. 3.

Gramática – G9 24. 1 (Identificar processos fonológicos de inserção, supressão e alteração de segmentos) pergunta 1; G7 21. 6 (Explicitar o significado de palavras complexas a partir do valor do radical e de prefixos e sufixos nominais, adjetivais e verbais do português) – pergunta 2; G – 22. 1 (Integrar as palavras nas classes a que pertencem) – pergunta 3; G9 25.4 (Dividir e classificar orações) – perguntas 4. 1 e 4. 2; G9 25.2 (Consolidar o conhecimento de todas as funções sintáticas) – perguntas 2. 2;

Escrita – E9 17. 1 (Escrever textos argumentativos com a tomada de uma posição; a apresentação de razões que a justifiquem, com argumentos que diminuam a força das ideias contrárias; e uma conclusão coerente.) pergunta única.

20 AULA DIGITAL

- **Teste interativo**
Os Lusíadas
- **Teste interativo (aluno)**
Os Lusíadas



Testes de avaliação modelo GAVE, pp. 83-92

Leitura

1.

1.1 Delimita-se em duas partes: a primeira corresponde às estâncias 24, 25 e 26 e refere-se ao passado; a segunda às 27, 28 e 29 e refere-se ao presente.

1.2 «Agora», v. 1, est. 27.

1.3 «Eternos moradores do luzente / Estelífero Pólo e claro Assento», v. 1-2, est. 24. A perífrase coloca em relevo o elevado estatuto dos deuses: são «eternos» e têm assento no «luzente Estelífero Pólo», bem acima dos mortais.

24

“Eternos moradores do luzente
Estelífero Pólo e claro Assento,
Se do grande valor da forte gente
De Luso não perdeis o pensamento,
Deveis de ter sabido claramente,
Como é dos Fados grandes certo intento,
Que por ela se esqueçam os humanos
De Assírios, Persas, Gregos e Romanos.

25

Já lhe foi (bem o vistes) concedido
C’um poder tão singelo e tão pequeno,
Tomar ao Mouro forte e guarnecido
Toda a terra que rega o Tejo ameno:
Pois contra o Castelhana tão temido,
Sempre alcançou favor do Céu sereno.
Assim que sempre, enfim, com fama e glória,
Teve os troféus pendentes da vitória.

26

Deixo, Deuses, atrás a fama antiga,
Que coa gente de Rómulo alcançaram,
Quando com Viriato, na inimiga
Guerra Romana, tanto se afamaram.
Também deixo a memória que os obriga
A grande nome, quando alevantaram
Um por seu capitão, que, peregrino,
Fingiu na cerva espírito divino.

27

Agora vedes bem que, cometendo
O duvidoso mar num lenho leve,
Por vias nunca usadas, não temendo
De Áfrico e Noto a força, a mais se atreve:
Que, havendo tanto já que as partes vendo
Onde o dia é comprido e onde breve,
Inclinam seu propósito e perfia
A ver os berços onde nasce o dia.

28

Prometido lhe está do Fado eterno,
Cuja alta lei não pode ser quebrada,
Que tenham longos tempos o governo
Do mar, que vê do Sol a roxa entrada.
Nas águas têm passado o duro inverno;
A gente vem perdida e trabalhada;
Já parece bem feito que lhe seja
Mostrada a nova terra que deseja.

29

E porque, como vistes, têm passados
Na viagem tão ásperos perigos,
Tantos climas e céus experimentados,
Tanto furor de ventos inimigos,
Que sejam, determino, agasalhados
Nesta costa africana como amigos,
E, tendo guarnecida a lassa frota,
Tomarão a seguir sua longa rota.”

Luís de Camões, *Os Lusíadas*, edição organizada por Emanuel Paulo Ramos, Porto, Porto Editora, 2011

Leitura

1. Júpiter dirige-se aos deuses do Olimpo fazendo um discurso elogioso dos Portugueses tanto pelo seu passado como pelo presente.

1.1 Delimita-o.

1.2 Indica a palavra com que Júpiter inicia os elogios no presente.

1.3 Retira do texto a perífrase com a qual Júpiter se dirige aos deuses. Mostra o seu valor expressivo.

2. Considera os vv. 6 a 8 da est. 24.

2.1 Refere o «intento» dos Fados relativamente aos Portugueses.

2.2 Indica o antecedente do pronome pessoal «ela», v. 7, est. 24.

2.3 Escolhe a opção correta. A palavra «por» pode ser substituída no contexto por uma das seguintes locuções prepositivas:

a. por causa de; **b.** em virtude de; **c.** por motivo de; **d.** por oposição a.

2.4 Explicita o sentido desses versos.

3. Seleciona três argumentos em louvor dos Portugueses presentes nas estâncias 25 e 26 (um por estância).

4. Entre as estâncias 27 a 29, seleciona as principais razões que levam Júpiter a «determinar» que os Portugueses sejam «agasalhados» na costa africana.

5. Escolhe a opção correta. O discurso de Júpiter é um texto

a. argumentativo. **b.** descritivo. **c.** expositivo. **d.** conversacional.

5.1 Justifica.

Gramática

1. Indica o processo fonológico presente na evolução de «alevantaram», v. 6, est. 26, para levantaram. Diz em que consiste.

2. Identifica o processo morfológico presente da formação da palavra «luzente», v. 1, est. 24.

2.1 Sabendo que o sufixo «-oso» indica qualidade ou estado, explicita o significado do adjetivo «duvidoso», v. 2, est. 27.

3. Indica a que classes e subclasses pertencem as palavras destacadas nos versos «**Pois contra** o Castelhana tão **temido**, / **Sempre alcançou favor** do Céu sereno.», vv. 5 e 6, est. 25.

3.1 Coloca a oração coordenada explicativa, presente nestes versos, na ordem direta.

3.2 Indica a função sintática do GN «favor do céu sereno».

4. Considera os versos:

«Deixo, Deuses, atrás a fama antiga, / Que coa gente de Rómulo alcançaram, / Quando com Viriato, na inimiga / Guerra Romana, tanto se afamaram.», vv. 1-4, est. 26.

4.1 Identifica duas orações subordinadas neles presentes.

4.2 Classifica-as.

Escrita

Escreve um texto argumentativo que pudesse ser publicado num jornal escolar em que procures demonstrar que pelas suas capacidades militares e de navegação os Portugueses merecem ser bem sucedidos na sua viagem à Índia (texto entre 180 e 240 palavras).

GUIA DO PROFESSOR

Leitura

2.

2.1 É vontade dos Fados fazer esquecer os grandes povos da Antiguidade por causa do grande valor da «forte gente de Luso».

2.2 «forte gente de Luso», v. 3-4, est. 24.

2.3 a.

2.4 Por causa dos Portugueses, os humanos devem esquecer-se dos quatro maiores povos da Antiguidade.

3. Est. 25 – O valor da forte gente de Luso fará esquecer os quatro maiores povos da Antiguidade; est. 26 – Com um poder tão pequeno conseguiu vencer e tomar aos poderosos mouros «a terra que rega o Tejo ameno»; est. 26 – As vitórias que sob o comando de Viriato alcançaram contra os romanos.

4. Principais razões: 1) Os Portugueses enfrentam o «duvidoso mar» em navios frágeis sem temerem a força dos ventos; 2) Está-lhes prometido pelo Fado Eterno o domínio do Oceano Índico; 3) Têm enfrentado tantos perigos, tantos climas e tantos ventos inimigos, que bem merecem ser bem acolhidos.

5. a. – Ao longo do texto, Júpiter apresenta sucessivos factos que funcionam como argumentos para a decisão que anuncia aos deuses: «agasalhar» os Portugueses para retemperarem forças.

Gramática

1. Aférese. Consiste na supressão de um fonema no início de uma palavra.

2. O processo morfológico é a derivação por sufixação.

2.1 Que oferece dúvida, incerto.

3. «Pois» – conjunção coordenativa explicativa; «contra» – preposição; «temido» – adjetivo qualificativo; «sempre» – advérbio com valor temporal; «alcançou» – verbo transitivo direto; «favor» – nome comum masculino singular.

3.1 Ordem direta: Pois alcançou sempre favor do Céu sereno, contra o castelhano tão temido.

3.2 Complemento direto.

4.

4.1 «Que coa gente de Rómulo alcançaram» e «Quando com Viriato, na inimiga / Guerra Romana, tanto se afamaram.».

4.2 A primeira é uma oração subordinada adjetiva relativa explicativa; a segunda é uma oração subordinada adverbial temporal.